



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MURYLLO FRAUZINO DA SILVA PEREIRA

**ANÁLISE DO BATALHÃO E PATRULHAMENTO RURAL: funções, desafios e  
impactos na segurança rural**

GOIÂNIA-GO

2024

MURYLLO FRAUZINO DA SILVA PEREIRA

**ANÁLISE DO BATALHÃO E PATRULHAMENTO RURAL: funções, desafios e  
impactos na segurança rural**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Profa. Carine Barsanulfo de Souza.

GOIÂNIA-GO

2024

## **ANÁLISE DO BATALHÃO E PATRULHAMENTO RURAL: funções, desafios e impactos na segurança rural**

### **BATTALION ANALYSIS AND RURAL PATROL: functions, challenges and impacts on rural security**

Muryllo Frauzino da Silva Pereira<sup>1</sup>  
Carine Barsanulfo de Souza<sup>2</sup>

#### **Resumo**

A pesquisa sobre o Batalhão Rural e o patrulhamento em áreas rurais é fundamental devido às particularidades dessas regiões, que demandam abordagens específicas para a manutenção da segurança. As áreas rurais frequentemente enfrentam desafios únicos, como crimes específicos, vastas extensões territoriais e falta de infraestrutura. O objetivo geral deste estudo é realizar uma análise abrangente sobre o papel desempenhado pelo Batalhão Rural e pelo patrulhamento em áreas rurais. Para tal, utilizou uma abordagem mista que combinou revisão bibliográfica, entrevistas com o comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural e aplicação de questionário online à população de Goiânia. Na pesquisa de campo, o comandante compartilhou experiências valiosas, destacando a adaptação estratégica, gestão de recursos e desafios operacionais específicos enfrentados pelo Batalhão. Os resultados do questionário revelaram uma alta conscientização sobre a existência do Batalhão Rural e uma percepção positiva de sua contribuição para a segurança nas áreas rurais. A interação ativa entre o Batalhão e a comunidade foi evidenciada pelo alto índice de contato direto relatado pelos participantes. Para concluir, este estudo destaca a importância do policiamento rural na promoção da segurança e bem-estar das comunidades rurais, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada entre as forças de segurança e a população local.

**Palavras-chave:** Batalhão Rural; segurança rural; policiamento; comunidades rurais; Goiás.

#### **Abstract**

Research on Rural Battalion and patrolling in rural areas is essential due to the particularities of these regions, which demand specific approaches to maintaining security. Rural areas often face unique challenges such as specific crimes, vast territorial expanses, and lack of infrastructure. The overall objective of this study is to conduct a comprehensive analysis of the role played by the Rural Battalion and patrolling in rural areas. To achieve this, a mixed-method approach was used, combining literature review, interviews with the commander of the 5th Company of the Rural Battalion, and an online questionnaire survey of the population of Goiânia. In the field research, the commander shared valuable experiences, highlighting strategic adaptation, resource management, and specific operational challenges faced by the Battalion. The questionnaire results revealed a high awareness of the existence of the Rural Battalion and a positive perception of its contribution to security in rural areas. The active interaction between the Battalion and the community was evidenced by the high rate of direct contact reported by the participants. In conclusion, this study emphasizes the importance of

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: [murylloelorrana@gmail.com](mailto:murylloelorrana@gmail.com). Telefone: (62) 993835857.

<sup>2</sup> Professora orientadora, Bacharel em Direito e Pós Graduada em Políticas e Gestão de Segurança Pública, Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO.

rural policing in promoting the security and well-being of rural communities, emphasizing the need for an integrated approach between security forces and the local population.

**Keywords:** Rural Battalion; rural security; policing; rural communities; Goiás.

## 1 INTRODUÇÃO

As áreas rurais desempenham um papel importante no contexto socioeconômico e cultural de muitas regiões, representando setores agrícolas, comunidades isoladas e vastas extensões territoriais. Contudo, essas regiões também enfrentam desafios específicos em termos de segurança, muitas vezes requerendo estratégias policiais adaptadas. O Batalhão Rural e o patrulhamento nessas áreas têm ganhado destaque como componentes fundamentais para garantir a segurança rural. Suas funções envolvem desde a prevenção e combate a crimes específicos do ambiente rural até o apoio às comunidades em situações de emergência.

Ao considerar as peculiaridades do patrulhamento rural, que incluem vastas áreas geográficas, infraestruturas limitadas e características socioeconômicas distintas, torna-se essencial compreender em profundidade as funções desempenhadas por essas unidades especializadas. Isso não apenas aprimora a eficácia operacional, mas também fortalece a relação entre as forças de segurança e as comunidades rurais. Diante desse cenário, é necessário investigar de forma aprofundada em Goiás o Batalhão e o patrulhamento rural, examinando suas funções, desafios enfrentados e os impactos percebidos na segurança dessas áreas.

A pesquisa sobre o Batalhão Rural e o patrulhamento em áreas rurais é fundamental devido às particularidades dessas regiões, que demandam abordagens específicas para a manutenção da segurança. As áreas rurais frequentemente enfrentam desafios únicos, como crimes específicos, vastas extensões territoriais e falta de infraestrutura.

A compreensão aprofundada do funcionamento do Batalhão Rural e do patrulhamento rural é fundamental para aprimorar as estratégias de segurança, fortalecer a confiança das comunidades e garantir a eficácia operacional dessas unidades especializadas. Além disso, à medida que as áreas rurais desempenham um papel vital na produção de alimentos e na sustentabilidade econômica, a segurança nessas regiões não apenas protege os residentes, mas também contribui para a estabilidade socioeconômica mais ampla.

Diante do exposto, o problema de pesquisa é: como o Batalhão Rural de Goiás e o patrulhamento em áreas rurais desempenham suas funções específicas, quais desafios

enfrentam nesses ambientes singulares, e qual o impacto percebido dessas operações na segurança das comunidades rurais?

O objetivo geral deste estudo é realizar uma análise abrangente sobre o papel desempenhado pelo Batalhão Rural e pelo patrulhamento em áreas rurais. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos objetivos específicos: Identificar e analisar as funções específicas desempenhadas pelo Batalhão Rural nas áreas rurais, incluindo suas atribuições operacionais e de patrulhamento. Investigar os desafios operacionais e logísticos enfrentados pelo Batalhão Rural ao atuar em ambientes rurais, levando em consideração fatores como vastas extensões territoriais, infraestrutura limitada e características geográficas específicas. Analisar a eficácia do patrulhamento rural na prevenção de crimes específicos nas áreas rurais.

Esta pesquisa foi conduzida de maneira abrangente, combinando uma revisão bibliográfica detalhada com uma pesquisa de campo que envolveu entrevistas. Inicialmente, a revisão bibliográfica buscou compreender os fundamentos teóricos e as melhores práticas relacionadas ao Batalhão Rural, patrulhamento em áreas rurais e segurança nessas regiões. Isso incluiu uma análise crítica da literatura, abrangendo temas como estratégias de segurança rural, funções específicas do Batalhão Rural e desafios operacionais em áreas rurais.

Posteriormente, a pesquisa de campo foi conduzida por meio de entrevistas, tendo o comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural como o entrevistado principal. Essa abordagem teve o intuito de obter dados diretos sobre as funções específicas da companhia, desafios enfrentados em operações rurais, percepções sobre a eficácia do patrulhamento rural e interações com as comunidades rurais.

Ainda será incorporado um questionário aleatório dirigido à população de Goiânia através do Google Forms, sendo disponibilizados em estabelecimentos comerciais de alguns bairros, para avaliar a compreensão sobre o Batalhão Rural em Goiás. Este instrumento visa capturar diversas perspectivas da comunidade sobre o papel e eficácia do Batalhão em áreas rurais. Os dados qualitativos obtidos foram analisados de forma integrada, comparando as informações provenientes da entrevista com os dados teóricos da revisão bibliográfica.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

O termo "policiamento rural" refere-se à atuação das instituições policiais em áreas não urbanizadas, com a implementação de ações preventivas e repressivas para garantir a segurança pública. Essas intervenções abrangem diversos espaços, como estradas, parques,

pequenos municípios, áreas ambientais, operações policiais em ambientes rurais e divisas territoriais, além do policiamento em comunidades rurais, povoados, sítios, chácaras e propriedades rurais. (Costa, 2016).

A atividade de policiamento rural realizada por policiais militares que utilizam veículos automotores, geralmente caminhonetes, formando patrulhas rurais compostas por dois ou três policiais. A expressão "policiamento de comunidades rurais" ou "policiamento comunitário rural" é preferida para descrever as ações policiais voltadas à proteção dessas comunidades, englobando prevenção e repressão criminal, incluindo o atendimento de emergências policiais e atividades regulares de patrulhamento motorizado. (Leal, 2009).

Essas patrulhas rurais, implantadas por unidades policiais como batalhões ou companhias, surgiram em resposta à crescente violência no campo, visando realizar ações preventivas, controlar a criminalidade e proteger as comunidades rurais. Suas principais atividades incluem visitas aos moradores com cadastramento das propriedades, reuniões com a comunidade rural, além de encontros com produtores, associações e sindicatos rurais. Elas também distribuem cartilhas de orientação para evitar fatores de risco, como furtos, roubos e receptação de gado, máquinas agrícolas, insumos e implementos agrícolas. (Leal, 2009).

Embora muitas técnicas e estratégias aplicadas pelas polícias urbanas possam ser adaptadas para uso nas comunidades rurais, algumas ocorrências atendidas pelos patrulheiros são caracteristicamente rurais, como roubo e furto de gado, máquinas agrícolas, agrotóxicos e suplementos agrícolas. Antes de explorar a concepção de patrulhamento rural, é importante apresentar uma visão de polícia, destacando três elementos essenciais para identificar a polícia ao longo da história: força física, uso interno e autorização coletiva. (Silva, 2010).

A polícia é definida como pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo e através da aplicação da força física. Essa autorização coletiva é fundamental para legitimar a autoridade policial, uma vez que a sociedade aceita o uso da força para objetivos coletivos. (Silva, 2010).

A função central e essencial da polícia reside na capacidade de empregar a força. Enfatiza-se que, embora o policial seja equipado, autorizado e necessário para lidar com qualquer emergência, o uso da força não se limita a resolver problemas, mas sim a lidar com situações em que ela pode ser aplicada. Portanto, a responsabilidade de lidar com criminosos recai sobre a polícia, detentora da autoridade mais ampla para empregar a força quando necessário para atingir seus objetivos. (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

Na pesquisa comparativa sobre instituições policiais internacionais, destaca-se a necessidade de definir a polícia de maneira que permita uma análise histórica e evolutiva.

Identifica-se que as polícias mais proeminentes na sociedade contemporânea são caracteristicamente públicas, especializadas e profissionais. Quanto à natureza pública ou privada de uma força policial, esclarece-se que se refere à agência policial, sendo uma característica do policiamento moderno. A mudança de um policiamento privado para público representa um aumento na capacidade de controle e regulação da comunidade. (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

Quanto à especialização, destaca-se que uma corporação policial pode ser especializada quando há um foco maior na aplicação da força. No entanto, mesmo uma polícia não especializada possui autorização coletiva para seu emprego, realizando uma variedade de tarefas não específicas da aplicação da lei e força física. Nas sociedades modernas, as organizações policiais têm se especializado cada vez mais, especialmente na aplicação da força física na manutenção da ordem interna, uma função historicamente associada a polícias não militares. (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

A última característica exclusiva do policiamento moderno é a profissionalização. Isso envolve o desenvolvimento de uma identidade profissional que expressa uma cultura, normas e valores próprios da instituição. Essa profissionalização é evidenciada por indicadores como a organização da instituição, a especialização funcional de seus agentes, recrutamento por meio de concurso, seleção, treinamento, qualificação, plano de carreira, remuneração e o emprego de tecnologias modernas, entre outros. (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

As definições mais comumente encontradas nos manuais para "policiamento rural" referem-se ao tipo de policiamento executado em áreas caracterizadas pela ocupação extensiva, situadas fora dos limites da área urbana municipal. Outra definição destaca que o policiamento rural é o policiamento ostensivo executado para a preservação da ordem pública em ambientes rurais, visando atender às necessidades básicas de segurança e salubridade inerentes à comunidade rural. Uma abordagem adicional, conforme proposta por Leal, destaca que é uma forma de policiamento preventivo, ostensivo e repressivo, direcionado à zona rural dos municípios, visando coibir delitos nas propriedades rurais, realizado por viaturas com dois ou mais policiais militares. (Costa, 2016).

A determinação da localização de residências em áreas rural ou urbana é regulamentada por legislação municipal. É relevante observar que a delimitação do espaço rural pelo Poder Público Municipal, fora dos limites urbanos, pode ser influenciada por considerações fiscais. De acordo com a definição oficial no Brasil, a situação urbana abrange áreas urbanizadas ou não, incluindo cidades, vilas ou áreas urbanas isoladas. Em contraste, a

situação rural engloba toda área fora desses limites, incorporando aglomerados rurais de extensão urbana, povoados e núcleos. (Silva, 2010).

O espaço rural é compreendido como uma forma específica de uso do espaço e vida social, caracterizado por baixa densidade populacional e construtiva, predominância de cobertura vegetal e atividades econômicas majoritariamente agro-silvo-pastoris. O estilo de vida na área rural está vinculado a coletividades de tamanho limitado, e a identidade cultural está fortemente associada à cultura camponesa. (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

Geralmente, as áreas rurais são percebidas como distintas das áreas urbanas das cidades, possuindo uma estrutura administrativa e política própria. Assim, além das propriedades rurais, englobam pequenas comunidades na zona rural, como vilarejos, quilombos e distritos. A comunidade rural é conceituada como um conjunto de pessoas que vivem ou habitam no campo, compartilhando interesses comuns, frequentemente em locais de baixa densidade demográfica, podendo estar isoladas ou organizadas em grupos, próximas ou distantes dos centros urbanos, mas partilhando características homogêneas nas relações sociais, culturais e econômicas, geralmente relacionadas à terra. (Oliveira; Teixeira; Medina, 2022).

A atividade de preservação da ordem pública na zona rural, realizada pela Polícia Militar Ambiental, é executada através de um processo sistemático chamado policiamento em zona rural. Essa abordagem ocorre exclusivamente em ambientes rurais, utilizando a modalidade de Patrulhamento e o método Motorizado, com o suporte de veículos apropriados, visando prevenir e reprimir delitos no campo. A implementação desse policiamento envolve a formação de uma guarnição específica denominada "Patrulha Rural", equipada de acordo com as diretrizes estabelecidas. (Oliveira; Teixeira; Medina, 2022).

A patrulha rural foi instituída em janeiro de 1996, inicialmente adotando práticas de policiamento tradicional. Somente a partir do ano 2000, foi estrategicamente priorizada como policiamento rural comunitário. Os patrulheiros percorrem diariamente longas distâncias, cobrindo diversas localidades na zona rural dos municípios. Sua distinção reside no fato de as equipes realizarem visitas organizadas a proprietários de terras, pequenos agricultores e trabalhadores, buscando identificar as prioridades de segurança e os problemas específicos enfrentados por cada região. (Costa, 2016).

O Procedimento Operacional Padrão (POP) do Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás (PMGO) é um documento essencial que estabelece as diretrizes e padrões para as operações realizadas por essa unidade especializada. Este documento detalhado define os

protocolos a serem seguidos em diversas situações, garantindo a eficácia e a uniformidade nas atividades desempenhadas pelos policiais rurais (PMGO, 2022).

No POP do Batalhão Rural, são descritas as atribuições específicas dos policiais, que incluem o patrulhamento ostensivo nas áreas rurais para prevenir crimes como roubos, furtos e invasões de propriedade, além da investigação criminal para coletar provas e identificar os autores de delitos ocorridos no campo. Também são estabelecidas orientações para o atendimento à população rural, visando prestar socorro em casos de emergência e orientar sobre segurança pública (PMGO, 2022).

No contexto da Patrulha Rural Comunitária, os policiais militares, durante suas atividades de policiamento e interação com a comunidade rural, adquirem conhecimento sobre as rotinas locais e fornecem orientações relevantes para prevenir furtos, roubos e outras situações de risco. As ações realizadas pela patrulha rural incluem policiamento preventivo, bloqueios em estradas utilizadas como rotas de fuga, abordagem de veículos suspeitos de serem furtados, combate ao tráfico de animais silvestres, de drogas e de armas, além de intervenções para coibir crimes como abate de gado, furto de cavalos, roubo de tratores e implementos agrícolas. (Costa, 2016).

As propriedades rurais, devido às atividades do agronegócio, estão se transformando em verdadeiras empresas de diversos tamanhos, caracterizadas pela expressiva concentração de renda e pelo armazenamento de bens, equipamentos, ferramentas, veículos, produtos e outros recursos tecnológicos que despertam o interesse de criminosos. A implementação do patrulhamento rural, voltado para a prevenção e controle da criminalidade no meio rural, teve início no Estado de Goiás em 1993, nos municípios de Indiara e Piracanjuba, e em 1994, foi estendido para o município de Quirinópolis. Essa iniciativa surgiu da necessidade de combater a criminalidade, especialmente relacionada ao furto de gado. (Costa, 2016).

Devido à limitação de recursos da Polícia Militar de Goiás para manter viaturas destinadas ao policiamento, sindicatos e associações rurais, em colaboração com os comandantes das unidades de policiamento, mobilizaram-se para fornecer viaturas e garantir as condições necessárias para a manutenção. A corporação, por sua vez, contribuía com o efetivo de policiais militares e o fornecimento de combustível para o patrulhamento ostensivo. (Kozen; Pessoa; Silva, 2023).

A eficácia do patrulhamento rural na Polícia Militar de Goiás, com enfoque nas experiências obtidas no município de Quirinópolis, área da 12ª CIPM, levou à conclusão de que a comunidade expressou alto grau de satisfação com os serviços prestados pela patrulha

rural, resultando em uma maior sensação de segurança e confiança na corporação. (Kozen; Pessoa; Silva, 2023).

A PMGO (2023) esclarece que a formação contínua de novos policiais para o patrulhamento rural é um ponto chave. Os cursos de capacitação, como o 1º e 2º Curso de Patrulhamento Rural, demonstram o compromisso da PMGO em manter seus agentes atualizados e preparados para lidar com os desafios específicos do ambiente rural, incluindo o combate ao crime e a proteção ambiental.

Quanto à formação necessária para os policiais militares goianos atuarem no bioma cerrado, no combate aos crimes ambientais, violência e criminalidade, por meio do patrulhamento ambiental e rural, a conclusão foi que os policiais militares demonstram proficiência no conhecimento da atuação no controle da criminalidade no meio urbano, mas possuem conhecimento precário em relação ao meio rural. (Leal, 2009).

A PMGO apresentou algumas práticas de policiamento rural experimentadas na zona rural da região norte do município de Goiânia, por meio da patrulha rural do 9º BPM. Observou-se, por meio de informações veiculadas no site institucional da corporação, que as atividades de policiamento rural comunitário não ocorrem de maneira sistemática na corporação, pois não há padronização das ações de patrulhamento rural, nem diretrizes específicas como as instituídas na PMMG e PMSP. (Kozen; Pessoa; Silva, 2023).

Antes do convênio entre a PMGO e a SENASP em 2001, as viaturas utilizadas no patrulhamento rural em Goiás não eram veículos utilitários, como caminhonetes, mais apropriados para essa modalidade. Após essa parceria, a corporação passou a empregar caminhonetes do modelo Ford/Ranger para o patrulhamento rural. Entretanto, a frota das patrulhas rurais ainda dependia de doações da comunidade, intermediadas por associações e sindicatos rurais, que eram responsáveis pela manutenção e substituição de peças. (Oliveira; Teixeira; Medina, 2022).

De acordo com informações da PMGO, a corporação começou a locar viaturas específicas para o patrulhamento rural, destinando oitenta veículos do tipo caminhonete, modelo Ford/Ranger, a unidades da Polícia Militar em 74 municípios. Essa frota foi direcionada principalmente para municípios com maior índice de criminalidade e presença predominante de atividades agropecuárias. Contudo, ainda existem 70 viaturas de frota própria, sendo trinta e duas destinadas ao policiamento rural, enquanto as demais são alocadas em diversas unidades policiais, incluindo policiamento ambiental, comando de operações de divisas e grupo de patrulhamento tático. (Leal, 2009).

Em 2003, por meio da Portaria n. 678/03- PM/1, a Polícia Militar de Goiás iniciou o processo de sistematização e padronização dos procedimentos operacionais, baseando-se nos elaborados pela Polícia Militar do Estado de São Paulo. A PMGO aderiu ao Programa da Qualidade do Estado de Goiás, introduzindo o Procedimento Operacional Padrão (POP) para qualificar os profissionais e aprimorar o serviço prestado à comunidade. Esse manual tornou-se uma ferramenta para uniformizar as atividades operacionais da corporação, regulando a ação policial e o uso da força, priorizando a menor exposição do policial ao risco e a segurança tanto do profissional quanto do cidadão. (Leal, 2009).

Contudo, ainda não foram empreendidos esforços para desenvolver procedimentos operacionais específicos para as atividades de patrulhamento rural. Portanto, há uma demanda institucional para a sistematização das práticas bem-sucedidas das patrulhas rurais existentes nos municípios e para o desenvolvimento de técnicas empregadas pelas corporações policiais brasileiras. (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

A necessidade de aprimorar as práticas operacionais das patrulhas rurais também é evidenciada pela falta de iniciativas para desenvolver procedimentos operacionais específicos destinados a essas atividades. Este cenário destaca a existência de uma demanda institucional para a sistematização das experiências bem-sucedidas das patrulhas rurais presentes nos municípios e o estabelecimento de diretrizes e técnicas específicas que possam ser adotadas pelas corporações policiais em todo o Brasil. (Costa, 2016).

A frota de viaturas, embora tenha passado por melhorias com a introdução de caminhonetes mais adequadas ao ambiente rural, ainda depende, em parte, de doações da comunidade, evidenciando a importância do envolvimento ativo de associações e sindicatos rurais. Esse apoio colaborativo não apenas contribui para a manutenção das viaturas, mas também ressalta a parceria entre a comunidade e as forças de segurança na promoção da segurança nas áreas rurais. (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

A Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), em parceria com diversas entidades ligadas ao setor agropecuário, celebrou recentemente os quatro anos de criação do Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás (PMGO), uma iniciativa que revolucionou a segurança nas áreas rurais do estado. Nesse período, o Batalhão Rural demonstrou sua eficácia ao contribuir significativamente para a redução da criminalidade no campo (FAEG, 2024).

Uma das conquistas mais marcantes foi a redução em 74% no número de roubos a propriedades rurais, comparando os dados de junho de 2019 com junho de 2023. Essa impressionante estatística não apenas reflete a eficiência das operações do Batalhão Rural,

mas também destaca o compromisso das entidades envolvidas em fortalecer a segurança no meio rural (FAEG, 2024).

A continuidade do processo de aprimoramento das práticas das patrulhas rurais, a consolidação de procedimentos operacionais específicos e a busca por meios sustentáveis de manutenção da frota são aspectos essenciais para fortalecer a eficácia do patrulhamento rural em Goiás e, por extensão, em outras regiões do país. Este processo deve ser baseado em estudos comparativos, compartilhamento de experiências entre as instituições policiais e uma abordagem colaborativa que envolva ativamente a comunidade rural. (Leal, 2009).

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa empregou uma abordagem mista, integrando revisão bibliográfica e pesquisa de campo para obter uma compreensão abrangente do papel do Batalhão Rural e do patrulhamento em áreas rurais, bem como seus impactos na segurança das comunidades rurais. As fases distintas da metodologia foram a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo.

Na fase de revisão bibliográfica, o objetivo foi compreender os fundamentos teóricos e as melhores práticas associadas ao Batalhão Rural, ao patrulhamento em áreas rurais e à segurança nessas regiões. Foram selecionadas fontes relevantes, como artigos acadêmicos, livros e relatórios governamentais, seguidos de uma análise crítica da literatura para abordar temas como estratégias de segurança rural, funções específicas do Batalhão Rural e desafios operacionais em áreas rurais. Os resultados foram sintetizados e organizados para orientar a pesquisa.

Na etapa de pesquisa de campo, o objetivo era coletar dados empíricos por meio de entrevistas com o comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural. Após a identificação e contato com o participante, um roteiro de entrevistas foi desenvolvido, abrangendo áreas como funções específicas da companhia, desafios em operações rurais, eficácia do patrulhamento rural e interações com as comunidades.

As entrevistas foram conduzidas presencialmente ou remotamente, conforme a disponibilidade, e as respostas foram posteriormente transcritas e codificadas para análise qualitativa. A análise integrada comparou os dados empíricos da pesquisa de campo com os resultados da revisão bibliográfica.

Da mesma forma, será incorporado um questionário direcionado à população de Goiânia de forma aleatória, através do Google Forms, sendo disponibilizados em estabelecimentos comerciais de alguns bairros, a fim de perceber a compreensão da

comunidade sobre o Batalhão Rural em Goiás. A inclusão deste instrumento de pesquisa permitirá capturar perspectivas variadas e enriquecer a análise sobre a interação entre o Batalhão Rural, o patrulhamento em áreas rurais e as comunidades locais.

A amostragem para a aplicação do questionário será realizada de forma aleatória, visando representatividade e imparcialidade na coleta de dados. A população alvo será composta por residentes de Goiânia, considerando-se a diversidade de experiências e perspectivas dentro da cidade.

A análise dos dados obtidos por meio do questionário será conduzida de maneira integrada com os resultados da revisão bibliográfica e das entrevistas realizadas com o comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural. Esse método triangulado de coleta de dados permitirá uma compreensão mais abrangente e aprofundada sobre o papel do Batalhão Rural, os desafios enfrentados e o impacto percebido nas comunidades rurais em Goiás.

Considerações éticas foram incorporadas ao respeitar a confidencialidade e privacidade do participante, obter consentimento informado e adotar práticas éticas durante todo o processo. Limitações, como restrições de tempo e recursos, foram reconhecidas como fatores que poderiam influenciar o alcance da pesquisa. Essa metodologia proporcionou uma abordagem completa, combinando uma compreensão teórica aprofundada com resultados práticos derivados da experiência do comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 Resultados da entrevista**

Neste tópico serão apresentados os resultados da pesquisa de campo, que incluiu entrevista com o comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural. Durante as interações com o comandante, foram exploradas as funções específicas da 5ª Companhia, os desafios operacionais enfrentados em suas operações rurais diárias, a eficácia das estratégias de patrulhamento adotadas e as interações com as comunidades locais.

O Comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural compartilhou valiosas experiências durante a entrevista, oferecendo uma visão prática e operacional sobre o policiamento rural em Goiás. Suas vivências na expansão e consolidação do Batalhão Rural proporcionam uma perspectiva única, enriquecendo nossa compreensão à luz da revisão teórica apresentada.

Inicialmente, o Comandante destaca sua trajetória, revelando a evolução do Batalhão Rural por meio de programas específicos de policiamento georreferenciado e rural. Essa expansão estratégica, descrita como missões recebidas ao longo de sua carreira, evidencia a busca pela efetividade operacional em diferentes regiões do Estado. Tais ações estão alinhadas com a literatura, que ressalta a necessidade de estratégias adaptadas às particularidades de áreas rurais (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

A experiência do Comandante na função de Comandante do Tático Rural, onde lidou com diversas ocorrências significativas, corrobora a abordagem prática do policiamento rural, indo além das práticas comuns. A criação de uma "Tático Rural" destaca a flexibilidade do Batalhão em adaptar-se a desafios específicos das áreas rurais, uma característica essencial mencionada na literatura sobre policiamento rural (Costa, 2016).

A mudança para o comando da 5ª Companhia marca uma nova fase, evidenciada pela inauguração da Base da Sede. A busca por autonomia e melhores condições operacionais reflete a importância atribuída à infraestrutura e recursos, elementos fundamentais para o êxito do policiamento rural, conforme discutido por Costa (2016).

Ao abordar a gestão de recursos e pessoas, o Comandante destaca sua abordagem centrada nas equipes, alinhando-se à ênfase na profissionalização e identidade institucional mencionada na revisão teórica (Konzen; Pessoa; Silva, 2023). A responsabilidade na condução das diretrizes estabelecidas pelo superior, no caso, o comandante do Batalhão, reflete a necessidade de uma abordagem hierárquica no contexto militar (Silva, 2010).

A delimitação da área de atuação da 5ª Companhia, abrangendo 24 municípios no Nordeste Goiano, evidencia a extensão territorial enfrentada pelas unidades de policiamento rural. A missão de levar segurança e paz social a toda a comunidade rural, combinada com a necessidade de mapeamento georreferenciado, destaca a complexidade multifacetada do policiamento rural em Goiás (Oliveira; Teixeira; Medina, 2022).

A entrevista com o Comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural proporcionou uma visão prática e alinhada à teoria, destacando a adaptação estratégica, a gestão de recursos e pessoas, e os desafios operacionais específicos enfrentados na ampla região de atuação. Esses aspectos reforçam a importância de uma abordagem integrada na compreensão e aprimoramento do policiamento rural em Goiás.

#### 4.2 Resultados do questionário

Neste tópico serão apresentados os resultados do questionário aplicado à população de Goiânia, envolvendo uma amostra representativa de 100 participantes. A tabela abaixo apresenta os dados demográficos dos participantes.

Tabela 1: Dados demográficos

<b>Qual é a sua faixa etária?</b>	
<b>18-30 anos</b>	30
<b>31-45 anos</b>	49
<b>46-60 anos</b>	20
<b>Mais de 60 anos</b>	1
<b>Qual é o seu gênero?</b>	
<b>Feminino</b>	24
<b>Masculino</b>	76
<b>Qual é o seu nível de escolaridade?</b>	
<b>Ensino Médio</b>	3
<b>Ensino Superior Completo</b>	54
<b>Ensino Superior Incompleto</b>	4
<b>Pós-Graduação</b>	39

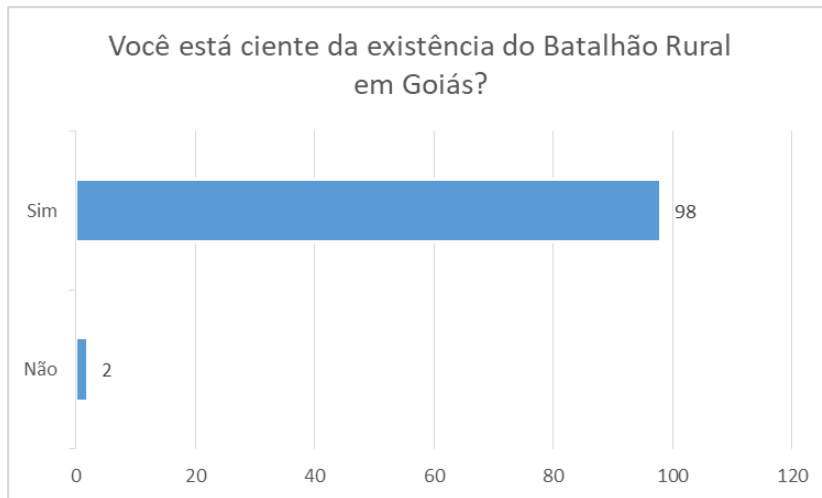
Fonte: O Autor (2024).

A distribuição etária revela uma amostra diversificada, com a maioria dos participantes na faixa de 31-45 anos (49%), seguidos pelos que têm entre 18-30 anos (30%). No que diz respeito ao gênero, observamos uma predominância masculina na amostra, com 76% dos participantes identificados como masculinos e 24% como femininos.

No tocante ao nível de escolaridade, a amostra abrange desde Ensino Médio até Pós-Graduação. A maioria dos participantes possui Ensino Superior Completo (54%), seguido por Pós-Graduação (39%). Essa distribuição reflete uma amostra relativamente educada, o que pode impactar as análises, considerando que diferentes níveis de educação podem influenciar a compreensão e avaliação das ações do Batalhão Rural.

A primeira questão visava avaliar o conhecimento da população sobre a existência do Batalhão Rural em Goiás. A esmagadora maioria, 98%, afirmou estar ciente da existência do Batalhão Rural, indicando um alto nível de conhecimento público sobre a presença dessa unidade na região, de acordo com o Gráfico 1. Essa conscientização pode ser atribuída às estratégias de comunicação e presença visível do Batalhão na comunidade rural, corroborando com a literatura que destaca a importância da visibilidade policial para o sucesso de estratégias de segurança (Oliveira et al., 2022).

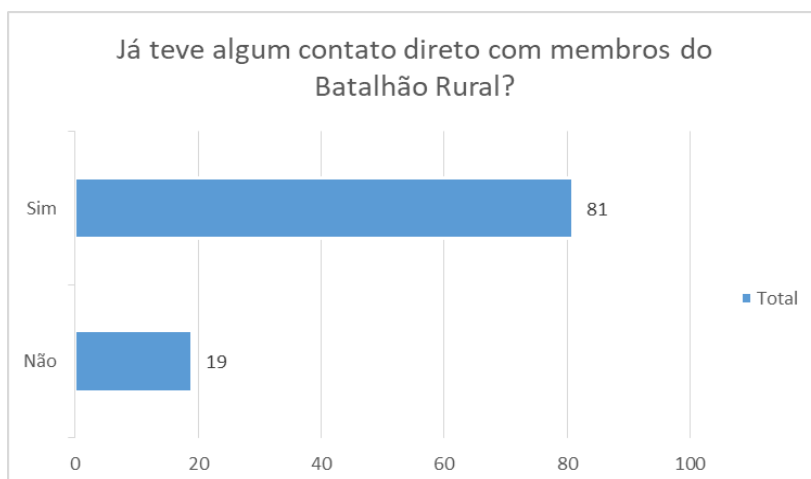
Gráfico 1: Ciência da existência do Batalhão Rural em Goiás



Fonte: O Autor (2024).

A segunda questão explorou a experiência direta da população com membros do Batalhão Rural. 81% dos participantes afirmaram ter tido algum contato direto com os membros da unidade. Isso sugere uma interação ativa entre o Batalhão e a comunidade, o que pode ser vital para estabelecer laços de confiança e compreensão mútua (Silva; Ferreira, 2010). No entanto, 19% dos participantes indicaram não ter tido nenhum contato direto, o que pode apontar para a necessidade de maior proximidade entre o Batalhão e uma parcela da população, de acordo com o Gráfico 2.

Gráfico 2: Contato direto com membros

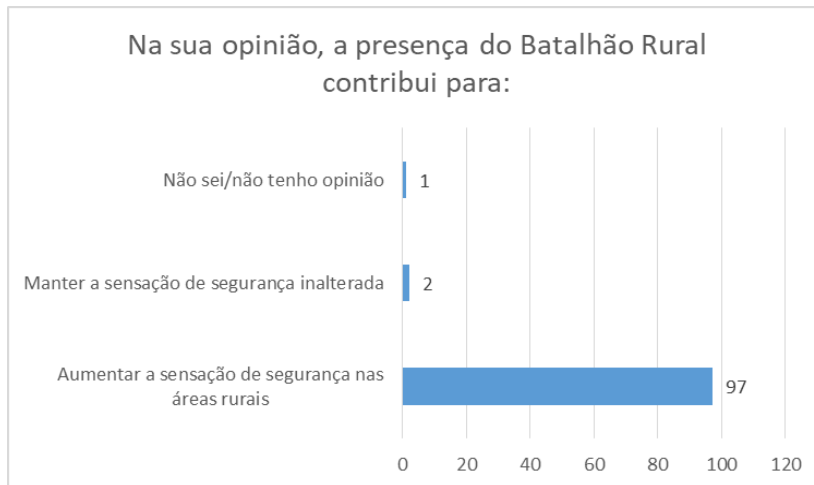


Fonte: O Autor (2024).

A terceira questão procurou capturar as percepções dos participantes sobre a contribuição do Batalhão Rural para a segurança nas áreas rurais. A maioria expressiva (97%)

acredita que a presença do Batalhão Rural contribui para aumentar a sensação de segurança nessas áreas, de acordo com o Gráfico 3. Essa percepção positiva está alinhada com a literatura, que destaca o papel fundamental do policiamento rural na promoção da sensação de segurança e na prevenção de crimes (Costa, 2016; Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

Gráfico 3: Contribuição do Batalhão Rural



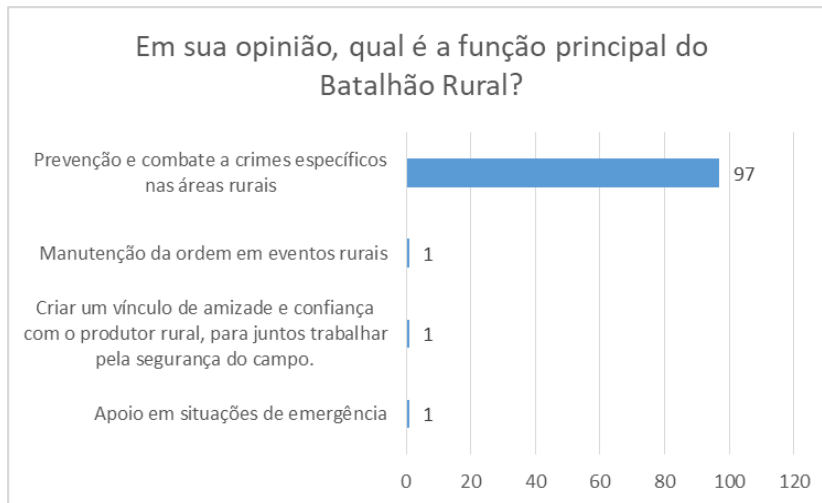
Fonte: O Autor (2024).

No entanto, é importante notar que 2% dos participantes consideram que a presença do Batalhão Rural mantém a sensação de segurança inalterada, e 1% indicou não ter opinião. Essas respostas minoritárias podem indicar áreas potenciais para melhorias na eficácia percebida do Batalhão ou podem ser resultado de experiências específicas que merecem uma investigação mais aprofundada.

A quarta questão buscou compreender a percepção da população sobre a função principal do Batalhão Rural. A esmagadora maioria, 97%, acredita que a principal função do Batalhão Rural é a prevenção e combate a crimes específicos nas áreas rurais, de acordo com o Gráfico 4. Essa resposta reflete a expectativa da comunidade de que o Batalhão Rural atue ativamente na segurança contra ameaças específicas enfrentadas nas zonas rurais, corroborando com a literatura que destaca a importância do policiamento rural na prevenção de crimes específicos (Costa, 2016; Leal, 2009).

Uma resposta que merece destaque é a menção de um participante sobre a função de criar um vínculo de amizade e confiança com o produtor rural. Embora seja uma resposta isolada, essa perspectiva destaca a importância de construir relações positivas entre o Batalhão Rural e a comunidade, o que pode fortalecer ainda mais as ações de segurança (Konzen; Pessoa; Silva, 2023).

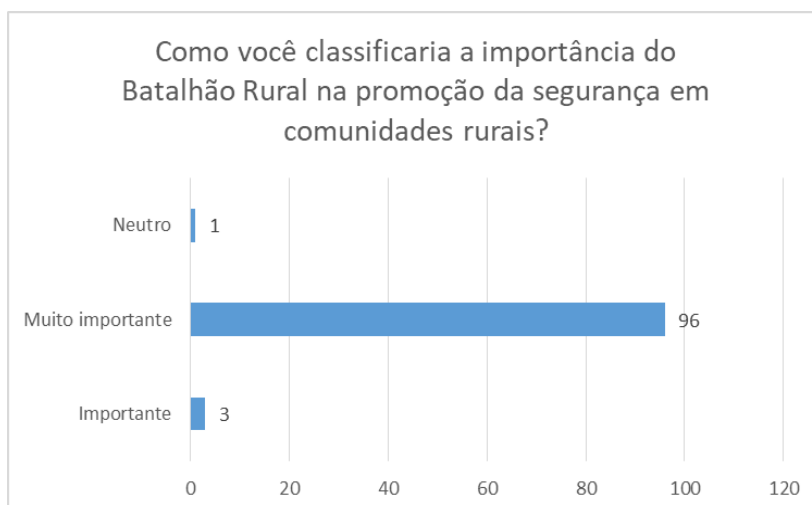
Gráfico 4: Função principal



Fonte: O Autor (2024).

A quinta questão avaliou como os participantes classificam a importância do Batalhão Rural na promoção da segurança em comunidades rurais. A ampla maioria, 96%, considera o Batalhão Rural como "muito importante", demonstrando uma alta valorização da presença e atuação dessa unidade na promoção da segurança, de acordo com o Gráfico 5. Essa percepção é consistente com a literatura que enfatiza o papel vital do policiamento rural na manutenção da segurança nas comunidades rurais (Oliveira et al., 2022; Silva; Ferreira, 2010).

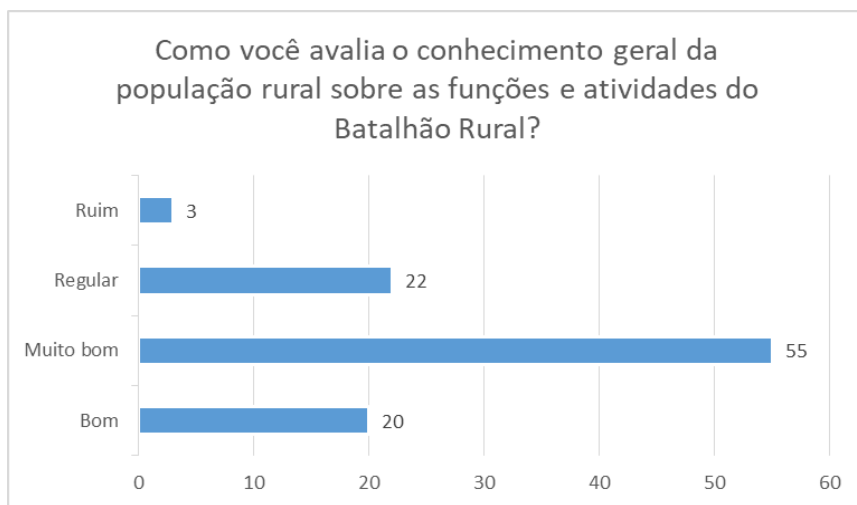
Gráfico 5: Promoção de segurança



Fonte: O Autor (2024).

A próxima questão buscou avaliar o conhecimento geral da população rural sobre as funções e atividades do Batalhão Rural. Os resultados mostram que a maioria dos participantes avalia o conhecimento como "muito bom" (55%) ou "bom" (20%). No entanto, 22% consideram o conhecimento como "regular" e 3% como "ruim", indicando que há espaço para melhorias na divulgação das ações e propósitos do Batalhão Rural, visando uma compreensão mais homogênea e abrangente da comunidade sobre essas questões, conforme Gráfico 6.

Gráfico 6: Conhecimento geral da população



Fonte: O Autor (2024).

A questão sobre a fonte principal de informações sobre as atividades do Batalhão Rural revelou uma diversidade de canais pelos quais os entrevistados obtêm conhecimento sobre as ações da unidade. A análise desses dados permite inferir sobre a eficácia da comunicação e engajamento com a comunidade rural, alinhando-se com a importância atribuída à divulgação das atividades do Batalhão Rural (Silva; Ferreira, 2010).

Alguns participantes (14%) mencionaram que seus contatos diretos com membros do Batalhão Rural são a principal fonte de informação. Isso ressalta a relevância do contato pessoal na construção de uma relação de confiança e na transmissão eficaz de informações sobre as atividades da unidade.

Uma parcela significativa (16%) indica a mídia local como sua principal fonte de informação. Isso destaca a importância da cobertura midiática na divulgação das atividades do Batalhão Rural. Essa constatação está alinhada com estudos anteriores que ressaltam o papel da mídia na construção da imagem e na disseminação de informações sobre as forças de segurança (Leal, 2009).

As redes sociais surgem como uma fonte relevante para 12% dos participantes. Esse dado reflete a crescente influência das plataformas online na comunicação contemporânea. A presença ativa nas redes sociais pode ser uma estratégia eficaz para alcançar e engajar a comunidade rural, permitindo uma comunicação bidirecional (Kozen et al., 2023).

Uma parcela significativa (2%) mencionou eventos comunitários como uma fonte de informações. Isso sugere que a participação em eventos locais é percebida como uma oportunidade valiosa para interação e divulgação das atividades do Batalhão Rural.

Vários participantes apontaram o uso de múltiplas fontes, como a combinação de mídia local, redes sociais e contatos diretos. Essa abordagem multifacetada sugere que estratégias integradas de comunicação podem ser mais eficazes em atingir diferentes segmentos da população (Oliveira et al., 2022).

#### 4.3 Discussão dos resultados

Diante dos objetivos traçados e do problema de pesquisa identificado na introdução, os resultados obtidos por meio das entrevistas com o comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural e do questionário aplicado à população de Goiânia proporcionam uma visão abrangente sobre o papel do Batalhão Rural, seus desafios, e a percepção da comunidade em relação a essa unidade de policiamento especializado.

Os resultados do questionário revelam que a esmagadora maioria dos entrevistados (98%) está ciente da existência do Batalhão Rural em Goiás. Esse alto índice de conhecimento pode ser atribuído a uma combinação de diferentes fontes de informação, incluindo contatos diretos, mídia local e redes sociais. Essa alta visibilidade é necessária para a eficácia do Batalhão Rural, alinhando-se ao objetivo de promover a sensação de segurança nas áreas rurais (Silva; Ferreira, 2010).

O fato de 81% dos entrevistados terem tido algum contato direto com membros do Batalhão Rural destaca a importância da interatividade e proximidade entre a unidade e a comunidade. Esse contato direto contribui não apenas para a disseminação de informações, mas também para o estabelecimento de vínculos de confiança, como preconizado por Costa (2016) ao abordar a relevância das patrulhas rurais comunitárias.

A análise das respostas sobre a função principal do Batalhão Rural revela que 97% dos participantes percebem a unidade como responsável pela prevenção e combate a crimes específicos nas áreas rurais. Esse resultado está alinhado com as melhores práticas e

fundamentos teóricos discutidos na revisão bibliográfica, reforçando a relevância do Batalhão Rural na promoção da segurança nessas regiões (Silva; Ferreira, 2010).

O questionário também abordou o conhecimento da população rural sobre as funções do Batalhão. Os resultados indicam que 75% dos entrevistados avaliam o conhecimento como bom ou muito bom. Esse dado sugere que há uma consciência razoável nas comunidades rurais sobre as atividades do Batalhão Rural. No entanto, é relevante continuar investindo em estratégias de comunicação para garantir que o conhecimento seja disseminado de maneira abrangente e eficaz, especialmente considerando a relevância atribuída à interação com membros da comunidade (Leal, 2009).

A narrativa do comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural oferece uma visão aprofundada sobre os desafios operacionais e a evolução da unidade ao longo dos anos. A expansão do policiamento georreferenciado, a criação de frentes de serviço como o "Tático Rural" e a busca por recursos adicionais destacam a dedicação do Batalhão em superar limitações e aprimorar suas operações.

Diante desses resultados, é possível concluir que o Batalhão Rural desempenha um papel significativo na segurança das áreas rurais de Goiás. A combinação de estratégias teóricas discutidas na revisão bibliográfica com a realidade operacional apresentada nas entrevistas e no questionário demonstra uma integração eficaz entre a teoria e a prática. No entanto, há sempre espaço para melhorias e ajustes, especialmente na comunicação e interação contínua com as comunidades rurais.

É importante reconhecer que a pesquisa enfrentou limitações, como o tamanho da amostra e a representatividade específica da população de Goiânia. Recomenda-se, portanto, a realização de estudos mais abrangentes, envolvendo outras regiões rurais do estado. Ademais, a contínua avaliação e aprimoramento das estratégias de comunicação são essenciais para fortalecer ainda mais o papel do Batalhão Rural na segurança e no bem-estar das comunidades rurais.

## **5 CONCLUSÃO**

O presente estudo procurou avaliar o papel do Batalhão Rural na segurança das comunidades rurais em Goiás, utilizando uma abordagem mista que integrou revisão bibliográfica, entrevistas com o comandante da 5ª Companhia do Batalhão Rural e aplicação de questionário online à população de Goiânia. Os resultados obtidos proporcionaram uma

visão abrangente sobre o tema, destacando a importância do policiamento rural e suas interações com as comunidades locais.

Os resultados da pesquisa de campo, através das entrevistas com o comandante da 5ª Companhia, ofereceram dados valiosos sobre as práticas operacionais, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas pelo Batalhão Rural. Foi possível observar uma busca constante por adaptação e aprimoramento, evidenciando a dedicação das forças de segurança em garantir a proteção das áreas rurais de Goiás.

A análise dos dados do questionário aplicado à população de Goiânia revelou uma alta conscientização sobre a existência do Batalhão Rural, bem como uma percepção positiva sobre sua contribuição para a segurança nas comunidades rurais. A interação ativa entre o Batalhão e a comunidade, evidenciada pelo alto índice de contato direto relatado pelos participantes, ressalta a importância da proximidade e da confiança mútua no contexto do policiamento rural.

A compreensão das expectativas da população em relação ao papel do Batalhão Rural, aliada às práticas operacionais discutidas nas entrevistas, ressalta a necessidade de uma abordagem integrada na promoção da segurança nas áreas rurais. A valorização da presença policial e o reconhecimento da importância das estratégias de prevenção de crimes específicos reforçam a relevância do Batalhão Rural como um agente fundamental na manutenção da ordem e da paz social nessas regiões.

No entanto, é importante reconhecer que este estudo enfrentou algumas limitações, como o tamanho da amostra e a representatividade específica da população de Goiânia. Recomenda-se, portanto, a realização de pesquisas futuras mais abrangentes, envolvendo outras regiões rurais do estado, para ampliar a compreensão sobre o papel do Batalhão Rural em Goiás.

Dessa forma, os resultados deste estudo fornecem dados para aprimorar as políticas e práticas de segurança nas áreas rurais de Goiás, destacando a importância do policiamento rural como um componente essencial na promoção do bem-estar e da qualidade de vida das comunidades rurais. O contínuo diálogo e colaboração entre as forças de segurança e a população local são fundamentais para garantir uma abordagem eficaz e sustentável na proteção dessas áreas.

## **REFERÊNCIAS**

BPMGO. **Batalhão Rural da PMGO prende grupo que forjou roubo em fazenda em Guapó.** Secretaria de Estado da Segurança Pública de Goiás, 03 abr. 2024. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/batalhao-rural-da-pmgo-prende-grupo-que-forjou-roubo-em-fazenda-em-guapo.html>. Acesso em: 04 abr. 2024.

COSTA, Leon Denis da. Policiamento Rural: Patrulhas Rurais Comunitárias. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 9, n. 2, 2016.

FAEG. **Sistema FAEG homenageia Batalhão Rural da PM pelos seus quatro anos atuando com a redução de crimes no campo.** Sistema Faeg Senar, Goiânia, 03 abr. 2024. Disponível em: <https://sistemafaeg.com.br/noticias/sistema-faeg-homenageia-batalhao-rural-da-pm-pelos-seus-quatro-anos-atuando-com-a-reducao-de-crimes-no-campo>. Acesso em: 04 abr.

GOVERNO DE GOIÁS. PMGO forma 40 novos policiais para patrulhamento rural. **Portal Goiás**, 15 dez. 2023. Disponível em: <https://goias.gov.br/pmgo-forma-40-novos-policiais-para-patrulhamento-rural/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

KONZEN, Ione Grace; PESSOA, Allison Souza; SILVA, Valdinei Teixeira da. Patrulha rural georreferenciada como estratégia de gestão em segurança pública. **GeSec: Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 6, 2023.

LEAL, Paulo Célio de Souza. **Formação do Policial Militar do Estado de Goiás para atuar no bioma cerrado.** 2009. 179f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável) – Universidade Católica de Goiás (UCG), Goiânia- GO, 2009.

OLIVEIRA, Carlos Antonio Ferreira; TEIXEIRA, Lana Mara Silva; MEDINA, Gabriel da Silva. Política de segurança pública para propriedades rurais: Patrulha Rural de Catalão/GO. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 16, n. 3, 2022.

PMGO. **CSI/PM-GO: Curso de Patrulhamento Rural.** PMGO - Polícia Militar do Estado de Goiás, 2023. Disponível em: <https://pm.go.gov.br/csipm-curso-de-patrulhamento-rural/>. Acesso em: 04 abr. 2024.

PMGO. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Procedimento Operacional Padrão / Polícia Militar do Estado de Goiás.** 4ª edição – Goiânia: PMGO, 2022.

RIBEIRO, Amauri. **Projeto de Lei nº 1273/23.** Dispõe sobre a inclusão no Calendário Cívico, Cultural e Turístico do Estado de Goiás do “Dia do Batalhão Rural da Polícia Militar”. Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, Goiânia, 2023. 1 p.

SILVA, Marcelo Amado; Ferreira, Paulo Roberto Barbosa. **Eficácia do Patrulhamento Rural na Polícia Militar de Goiás- os casos dos municípios de Quirinópolis e Gouvelândia.** 2010. 41f. Artigo Científico (Curso Superior de Polícia- Especialização), Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2010.